



SOROPREVALÊNCIA DE HTLV 1/2 EM DOADORES DE SANGUE DO HEMOCENTRO REGIONAL DE CATALÃO, GOIÁS

Lucas Geremias de Almeida¹, Leonardo Vieira Fernandes², Gleyce Alves Machado^{3*}

¹Especialização em Ensino de Biologia UAB-UFG. ²Hemocentro de Catalão-GO.

³Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão.

*machadoga@gleyce.bio.br

Recebido em: 01/09/2014 – Aprovado em: 19/09/2014 – Publicado em: 24/09/2014

Os vírus linfotrópicos humanos de células T do tipo 1 e do tipo 2 (HTLV-1/2) foram os primeiros retrovírus a serem isolados na década de 80. Existem aproximadamente entre 15 a 20 milhões de indivíduos portadores destes vírus, considerando que o Brasil apresenta um índice moderadamente elevado de 2,5 milhões de infectados, tornando-se uma área de maior número absoluto com portadores destes vírus quando levado em consideração a extensão territorial e o tamanho populacional. Ambos os tipos de vírus apresentam as mesmas formas de transmissão (amamentação, de contato sexual, transfusão de sangue e pelo uso de drogas injetáveis), resultando em fatores comuns de risco e em sobreposição de populações expostas. Embora a infecção pelo HTLV-1/2 esteja associada ao desenvolvimento da Leucemia/Linfoma de Células T do adulto, da Paraparesia Espástica Tropical ou Mielopatia Associada ao HTLV-1, da uveíte associada ao HTLV-1 e à Dermatite Infecciosa a população em geral pouco conhece sobre este vírus. Diante deste fato, este trabalho se justifica uma vez que visa discutir e divulgar a sua importância. Este é um estudo retrospectivo que se propõe em contribuir para o conhecimento do HTLV-1/2 e divulgar dados relativos à sua prevalência. Este trabalho foi submetido à análise do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás e aprovado pelo mesmo com o protocolo de número 05 (20/01/2011). A coleta de dados foi realizada no Hemocentro Regional de Catalão, Goiás, por meio de avaliação do banco de dados de doadores no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2010. Os testes Elisa e Quimioluminescência foram os imunoenaios utilizados pelo Hemocentro para a detecção de anticorpos anti-HTLV-1/2. De acordo com o perfil epidemiológico dos doadores, a maioria foi do sexo masculino, com faixa etária entre 29 e 39 anos, estado civil solteiro, cor caucasiana, procedentes de outras regiões e com tipagem sanguínea do tipo O Rh positivo. Dos 3.108 doadores aptos para a doação observou-se uma soroprevalência de 1,52% de doadores infectados pelo HTLV no município de Catalão, Goiás. Portanto pode-se concluir que a prevalência de HTLV-1/2 no município de Catalão está de acordo com os dados encontrados na literatura. Deste modo, enfatizamos a importância da triagem sorológica para este vírus entre os voluntários a doação de sangue. É importante ressaltar também, a importância de se divulgar a respeito deste vírus para a conscientização da população, pois pouco se sabe e ouve-se falar a respeito do

mesmo. Apoio: Hemocentro Regional de Catalão e UFG.

PALAVRAS-CHAVE: Banco de sangue, Catalão-GO, HTLV, Vírus;